

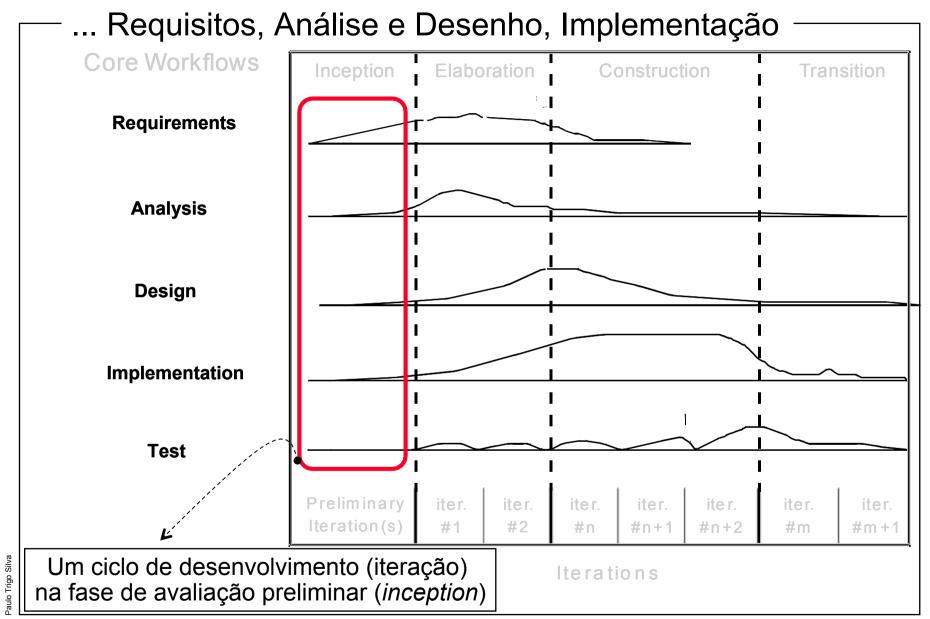
### Um exemplo ... percorrer ciclo de desenvolvimento

- Considere-se o seguinte texto, que
  - exibe os requisitos de um sistema de suporte à persistência

O grupo MO – Modelamos com Objectos, pretende construir uma bancada de trabalho (*framework*) que ofereça persistência aos seus modelos de objectos.

A bancada dever ser usada por programadores e a persistência garantida através do sistema de ficheiros. A bancada não deve impor restrições à construção do modelo de classes (e.g. não deve impor que todas as classes derivem de alguma outra que represente a bancada). O programador apenas deve indicar, no momento da construção do objecto, que ele é persistente. O programador será também responsável por indicar como "desfazer" e "refazer" os objectos persistentes de cada classe. A bancada deve permitir que o programador indique que pretende consolidar (registar de modo permanente) as alterações a que os objectos tenham sido submetidos.

Ao programador deve estar visível o conceito de "gestor do repositório". Este gestor deve oferecer o conceito de *iterator* sobre todas os objectos de determinada classe, permitindo a acção de remoção. Os objectos podem ser gravados num mesmo ficheiro com o nome da classe. A cada objecto o gestor tem que atribuir um identificador único.



### Artefactos – caracterização geral

Síntese de objectivos (overview statement)

Neste projecto será construída uma bancada de suporte à persistência de objectos. A bancada deverá ser utilizada por programadores.

• Clientes (customers)

Grupo MO – Modelamos com Objectos.

• Metas a alcançar (*goals*)

Pretende-se que este sistema contribua para:

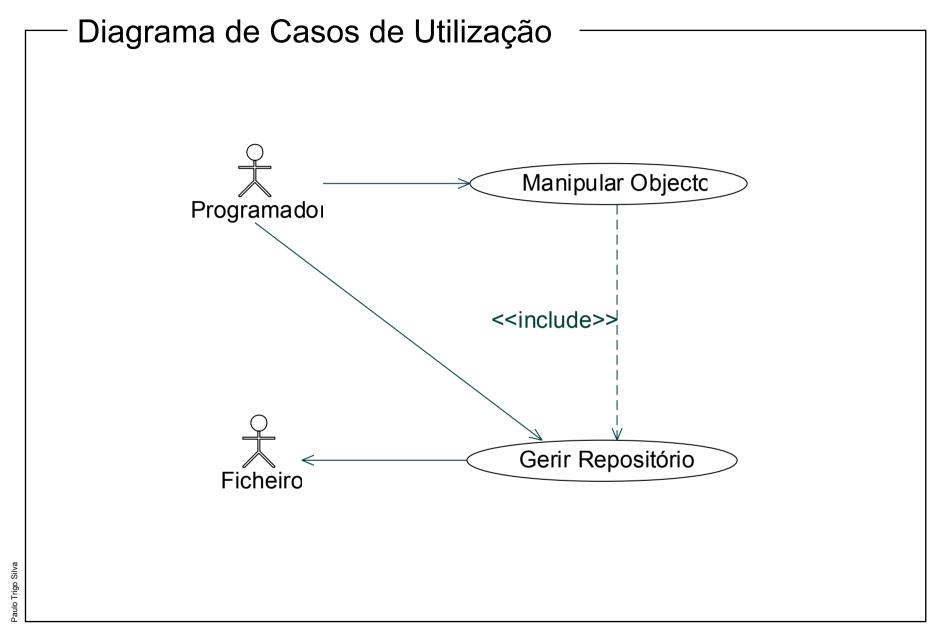
- reduzir a distância entre o modelo de objectos e o suporte à persistência
- resolver o problema da persistência em problemas de pequena escala
- não expor no modelo de objectos do "negócio", a faceta da persistência

## Funções do sistema

Ref. #	Função	Categoria		
R1.1	Construir (instanciar) objecto			
R1.2	Invocar métodos da "interface" do modo "usual"			
R1.3	Tratar questão das múltiplas referências para o mesmo objecto			
R1.4	Atribuir identificador único a cada objecto	Invisível		
R1.5	Consolidar alterações sempre que solicitado	Evidente		
R1.6	Gravar objectos em ficheiro	Invisível		
R1.7	Devolver iterador para uma classe	Evidente		
R1.8	Formatar objectos a ser escritos / lidos	Invisível		
R1.9	Remover objecto	Evidente		

### Atributos do sistema -

Atributo	Detalhe / Restrição de Fronteira			
interacção Homem-Máquina	Detalhe	Obrigatório		
	ao nível da linguagem de programação			
facilidade de utilização	Restrição de Fronteria	Obrigatório		
	construir objecto, consolidar altrações e obter iterador			
	Detalhe	Desejável		
	outras formas avançadas de utilização			
plataformas	Detalhe	Obrigatório		
	Windows e Linux			
tolerância a falhas	Detalhe	Obrigatório		
	no mínimo a oferecida pelo sistema de ficheiros			
tempo de resposta	Detalhe	Desejável		
	o menor possível			
escalabilidade	Detalhe	Obrigatório		
	gestão de espaço na ordem das centenas de objectos			
	Detalhe	Desejável		
	preparado para vir a suportar probelams de maior dimensão			



### Casos de Utilização – formato Resumido

Manipular Objecto

Cabeçalho					
Nome: Manipular Objecto					
Resumo:	Um objecto é tornado persistente de modo transparente para o programador				
Referências:	R1.1, R1.2, R1.3, R1.5				

Gerir Repositório

Cabeçalho						
Nome: Gerir Repositório						
Resumo:	Gestão (inserção, actualização, remoção e pesquisa) de objectos sobre o repositório que serve de suporte à persistência					
Referências:	R1.4, R1.6, R1.7, R1.8, R1.9					

... formato Expandido – Manipular Objecto

	Cenário Principal (fluxo típico de eventos)						
Acção do Actor			Resposta do Sistema				
1	O Caso de Utilização inicia quando o programador constrói um objecto que indica ser persistente						
			Objecto é tornado persistente (escrito em ficheiro) sendo-lhe atribuido um identificador único É devolvido ao programador um <i>proxy</i>				
			(representante / invocador) do objecto				
	Cenário Alternativo 1						
	Número de Sequência		Alternativa				
1	É indicado o objecto e também o seu identificador único	2	sem efeito				
	Cenário A	lter	nativo 2				
	Número de Sequência		Alternativa				
1	Não é indicado o objecto, mas apenas a sua classe e identificador único	2	sem efeito				
		3	É devolvido ao programador um <i>proxy</i> (representante / invocador) do objecto. Embora o objecto não exista em memória, será carregado assim que um dos seus métodos for invocado				

### ... formato Expandido – Gerir Repositório

Cenário Principal (fluxo típico de eventos)							
Acção do Actor	Resposta do Sistema						
1 O Caso de Utilização inicia quando o programador solicita um iterador para determinada classe							
	Objecto sobre o qual o programador poderá iterar, obtendo em cada iteração uma das instâncias gravadas da classe						
Cenário Al	ternativo 1						
Número de Sequência	Alternativa						
1 O Caso de Utilização inicia quando o programador solicita que sejam consolidados (escritos) todos os objectos persistentes	Todos os objectos, indicados como persistentes, são actualizados (reescritos no ficheiro)						
Cenário Al	ternativo 2						
Número de Sequência	Alternativa						
1 O Caso de Utilização inicia quando "Manipular Objecto" solicita um identificador para um novo objecto	É gerado e devolvido um identificador único para o objecto						
Cenário Alternativo 3							
Número de Sequência	Alternativa						
1 O Caso de Utilização inicia quando "Manipular Objecto" solicita que um objecto seja inserido ou actualizado	2 Objecto é registado em ficheiro						

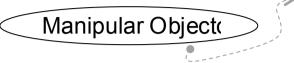
### Escalonar Casos de Utilização

а	envolve esforço de investigação em tecnologias
	novas ou arriscadas
b	inclui funções de alta complexidade ou de tempo
D	de resposta crítico
	tem alto contributo na adição das classes que
С	descrevem os conceitos do domínio, ou requer
	serviços especiais de suporte à persistência
d	exige grandes volume de informação ou detalhado
u	conhecimento de negócio
е	representa processo essencial na linha-de-negócio
f	suporta directamente o retorno do investimento ou
	tem alta contribuição na redução de custos

Caso de Utilização	а	b	С	d	е	f	Soma
Peso	3	1	2	1	1	1	Soma
Manipular Objecto	2	2	2	1	1	0	14
Gerir Repositório	1	4	2	1	0	0	12

### ... versões dos Casos de Utilização

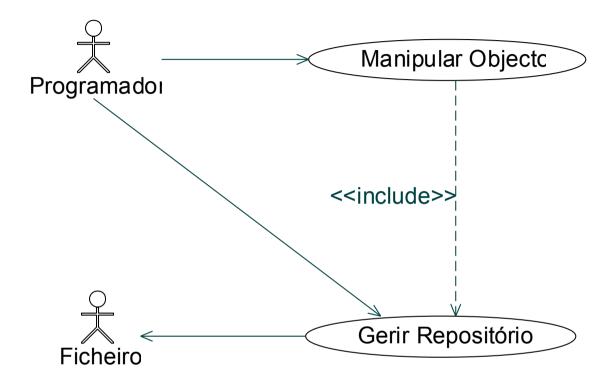
Manipular Objecto



1º a percorrer as fase de: Análise e Desenho Implementação Teste

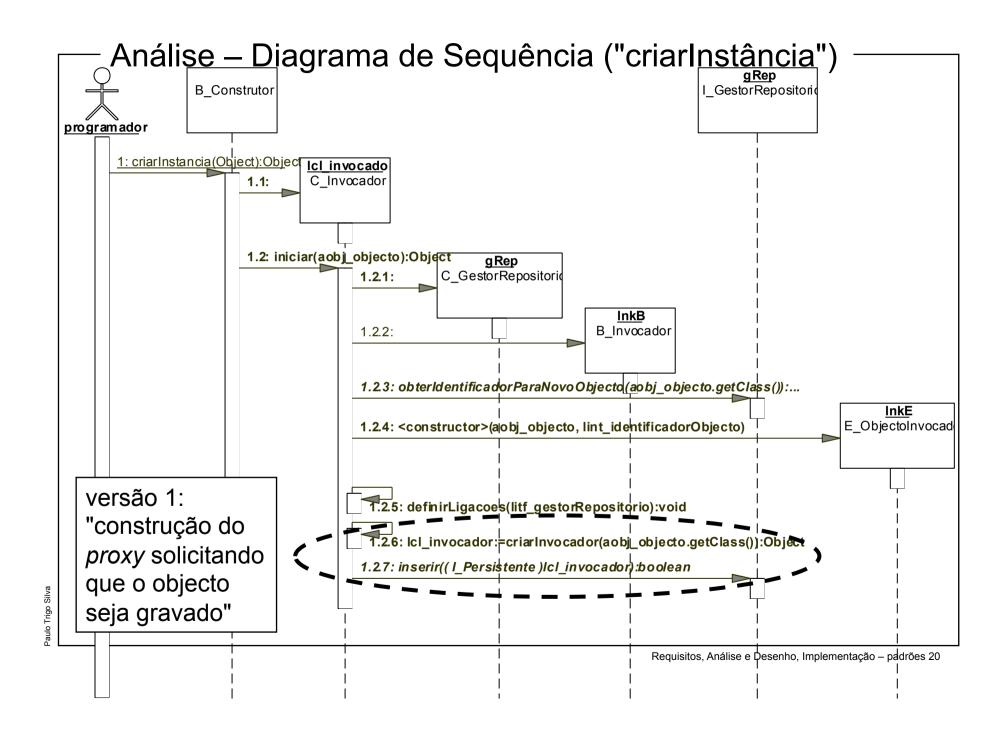
- versão 1
  - · construção do *proxy* solicitando que o objecto seja gravado
  - · tratamento da questão das múltiplas referências
  - responder ao pedido de consolidar alterações
- versão 2
  - · suporte para o desfazer e refazer do objecto a gravar
- Gerir Repositório
  - versão 1
    - atribuir identificador único (registar último identificador atribuído)
    - · inserir objecto (definir formato de gravação)
  - versão 2
    - actualizar objecto e remover (iterando sobre a classe)
    - · reutilizar espaço livre (nas operações de inserção)

### Caso de Utilização (versão 1 / característica 1)



Manipular Objecto versão 1:

"construção do *proxy* solicitando que o objecto seja gravado"



### Análise – Diagrama de Classes (Manipular Objecto) Padrão de Análise – atribuição de responsabilidades: Boundary Control Entity <<entity>> <<body><<body> → E ObjectoInvocado B Invocador <<body><<body> <<control>> **B** Construtor C Invocador-K <<include>> do Caso de Utilização: Paulo Trigo Silva Gerir Repositório Requisitos, Análise e Desenho, Implementação – padrões 21

#### Padrões de Desenho

- em Design Patterns, por
  - Erich Gamma, Richard Helm, Ralph Johnson, John Vlissides
  - ... the Gang of Four (GoF)
- "Each pattern describes a problem which occurs over and over again in our environment, and describes the core of the solution to that problem, in such a way that you can use this solution a million times over, without ever doing it the same way twice"
- Padrão de Desenho, apresenta os aspectos essenciais,
  - que tornam uma estrutura de Desenho
  - útil à criação de um Desenho O.O. reutilizável
- Cada Padrão de Desenho, foca,
  - um problema (ou aspecto) específico do Desenho O.O.

#### Padrões de Desenho – como se descrevem ?

- Alguns elementos da sua descrição
  - nome
    - · "bom nome" é essencial pois fará parte do vocabulário do projecto
  - intenção respostas simples às questões
    - · "que aspectos específicos o padrão endereça?"
    - · "quais as razões para a sua existência?"
  - participantes classe e instâncias
    - os seus papeis e colaborações
    - · a distribuição de responsabilidades
  - aplicabilidade
    - · em que situações é usado
    - · consequências e custo-benefício (trade-off) do seu uso

>aulo Trigo Silva

### Padrões de Desenho – como se classificam?

- Padrões classificam-se quanto a dois critérios
  - objectivo (purpose)
    - · criação (creational)
    - · estrutura (*structural*)
    - · comportamento (behavioral)

- âmbito (s	scope)	·	Purpose				
			Creational	Structural	Behavioral		
	Scope	Class	Factory Method	Adapter (class)	Interpreter		
					Template Method		
		Object	Abstract Factory	Adapter (object)	Chain of Responsability		
			Builder	Bridge	Command		
			Prototype	Composite	Iterator		
			Singleton	Decorator	Mediator		
				Facade	Memento		
				Flyweight <b>C</b>	Observer.		
alguns dos			E	Proxy	State		
Padrões usados					Strategy		
neste sistema					Vsitor		

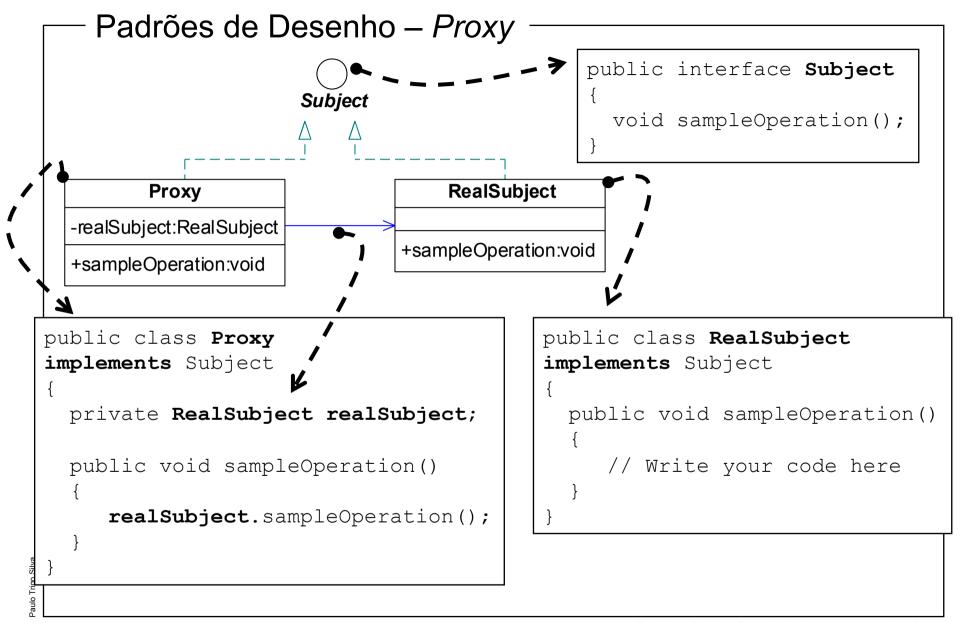
### Padrões de Desenho – *Proxy*: Descrição

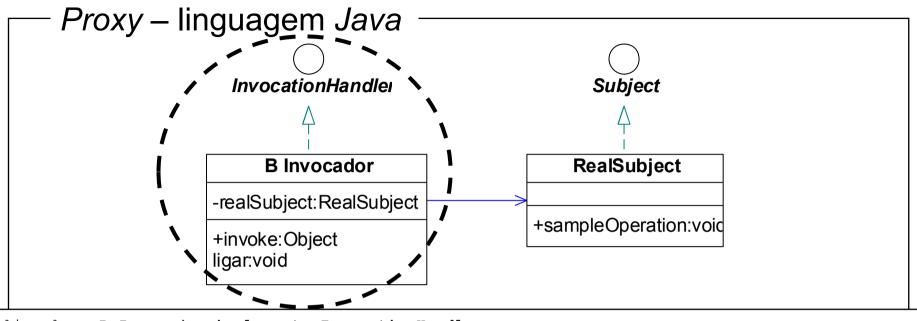
- Intenção
  - fornecer um substituto (ou representante) de outro objecto
  - através do substituto controlar o acesso ao objecto substituído
- Participantes
  - Proxy (não pode ser interface)
    - · mantém uma referência que permite aceder ao *RealSubject*
    - · controla acesso e pode ser ele a criar e destruir o *RealSubject*
  - Subject
    - · define uma interface comum a RealSubject e Proxy
    - · assim Proxy pode ser usado onde se espera RealSubject
  - RealSubject
    - · define o objecto real que o *Proxy* representa

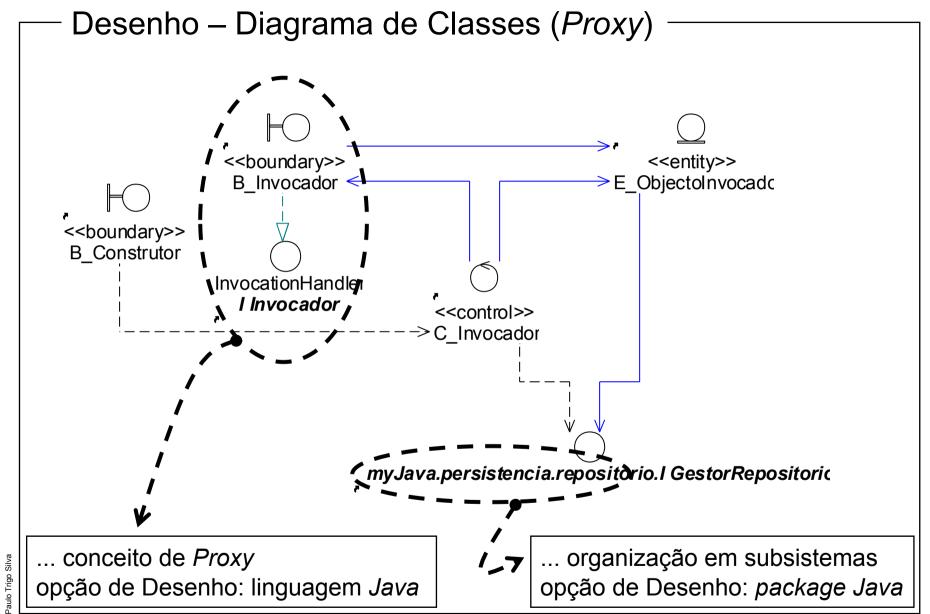
### Padrões de Desenho – *Proxy*: Descrição (cont.)

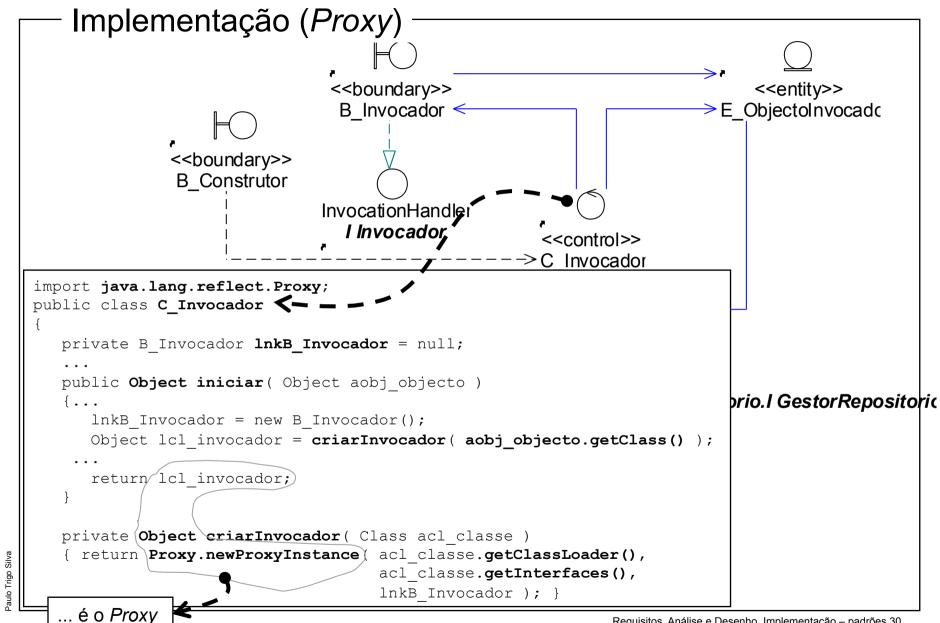
#### Aplicabilidade

- smart reference substitui o "simples apontador", e por exemplo,
  - · cria instancia de um objecto persistente da 1ª vez que é referenciado
  - · verifica se o objecto está bloqueado, antes de ser acedido
  - mantém contador para o número de referências ao objecto real
- remote proxy
  - · representa um objecto que existe noutro espaço de endereçamento
- virtual proxy
  - · cria "objecto caro" (e.g. imagem ou filme) apenas quando solicitado
- protection proxy
  - · efectua controlo de acesso ao objecto real
  - · útil quando o objecto tem diferentes direitos de acesso

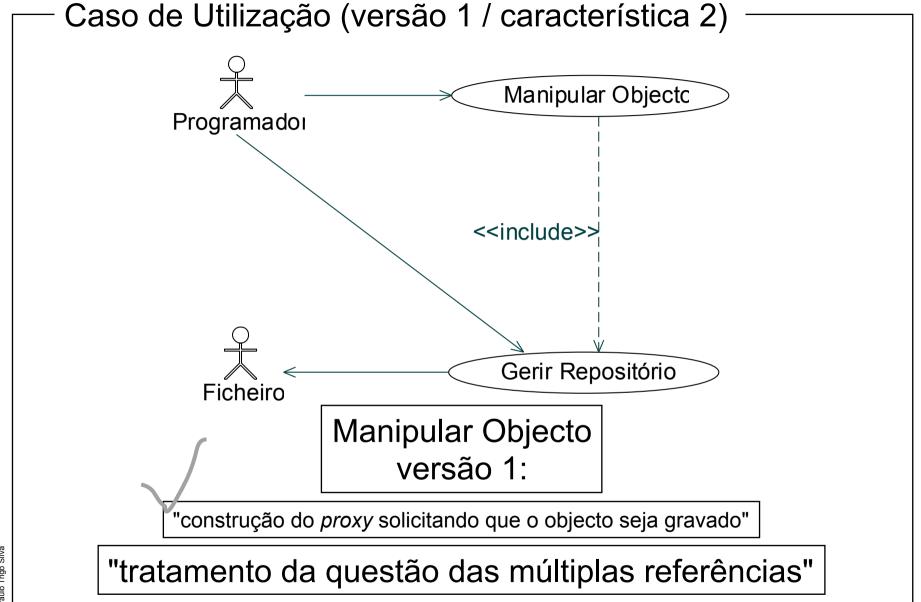


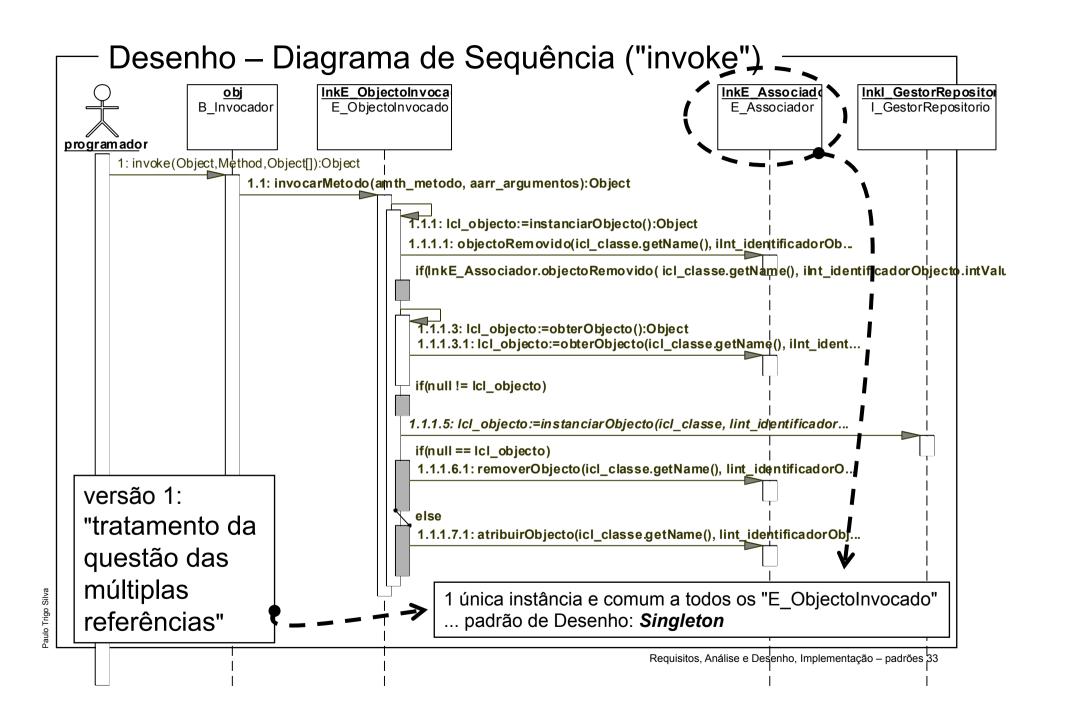






#### Teste – à implementação do *Proxy* public void catalogarDocumento() I Documento litf documento = ( I Documento ] B Construtor. criarInstancia( new Documento() ); litf documento.atribuirTitulo( lstr titulo ); ... o *Proxy* I Documento Subject <<body><<body><<br/><<br/> <<entity>> B Invocador < E ObjectoInvocado Real Subject <<br/>boundary>> **Documento** B Construtor -istr titulo:String InvocationHandl #1 -ivct autor:Vector I Invocador, <<control>> +atribuirTitulo:void ≥C Invocador +atribuirAutor:void / class E ObjectoInvocado +obterTitulo:String +obterAutores:Vecto private Object icl objecto = null; Object invocarMetodo ( Method amth metodo, Object[] aarr argumentos ) lcl resultado = amth\_metodo.invoke( icl objecto, aarr argumentos ) storRepositoric Requisitos, Análise e Desenho, Implementação – padrões 31 return lcl resultado;





### Padrões de Desenho – Singleton: Descrição

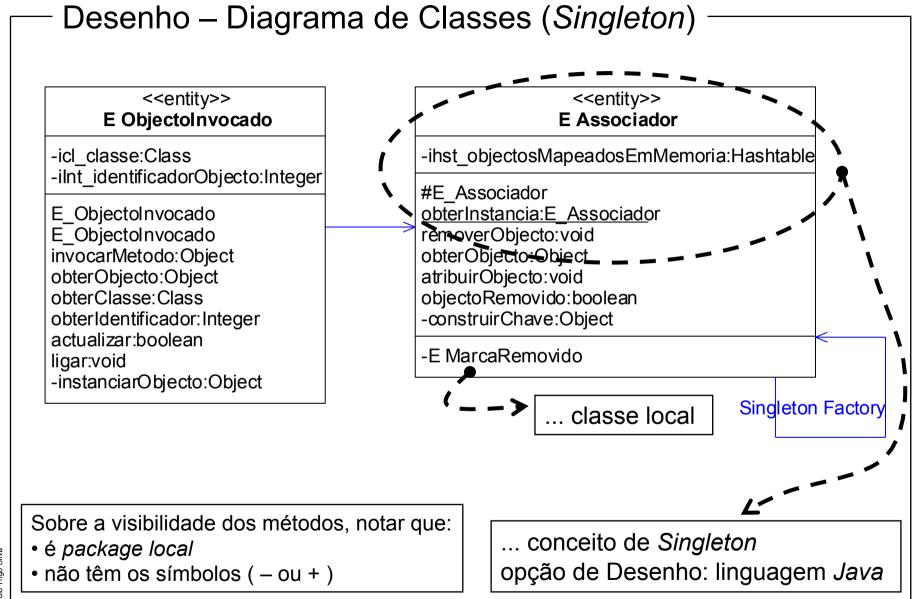
- Intenção
  - garantir que uma classe apenas tem uma instância
  - fornecer um ponto global de acesso a essa instância
- Participantes (nenhum pode ser interface)

Factory e Singleton Factory podem ser a mesma classe

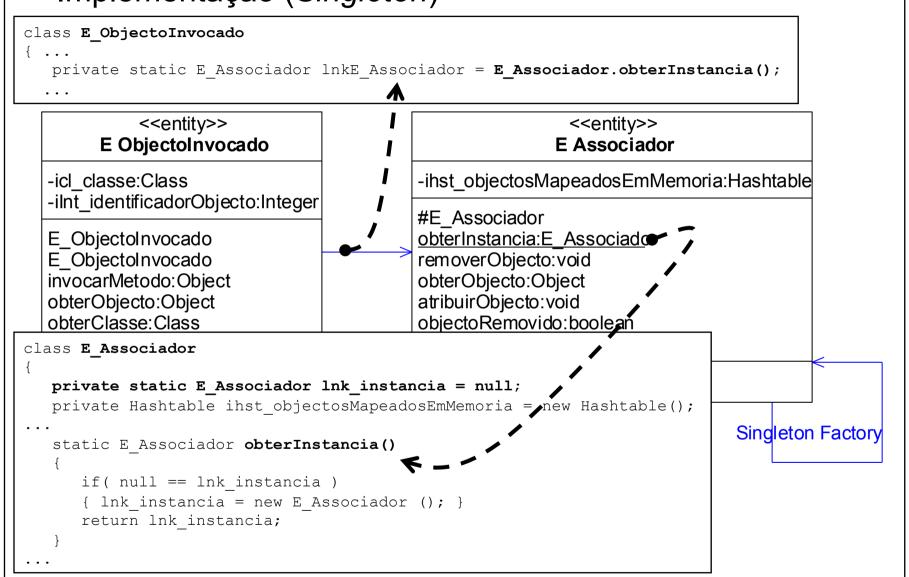
- Singleton
  - · a classe que apenas pode ter uma instância
- SingletonFactory
  - · a classe que tem um método estático para instanciar Singleton
- Aplicabilidade
  - única instância acessível aos clientes de um ponto bem-conhecido
  - estender por herança sem que os clientes tenham que alterar código

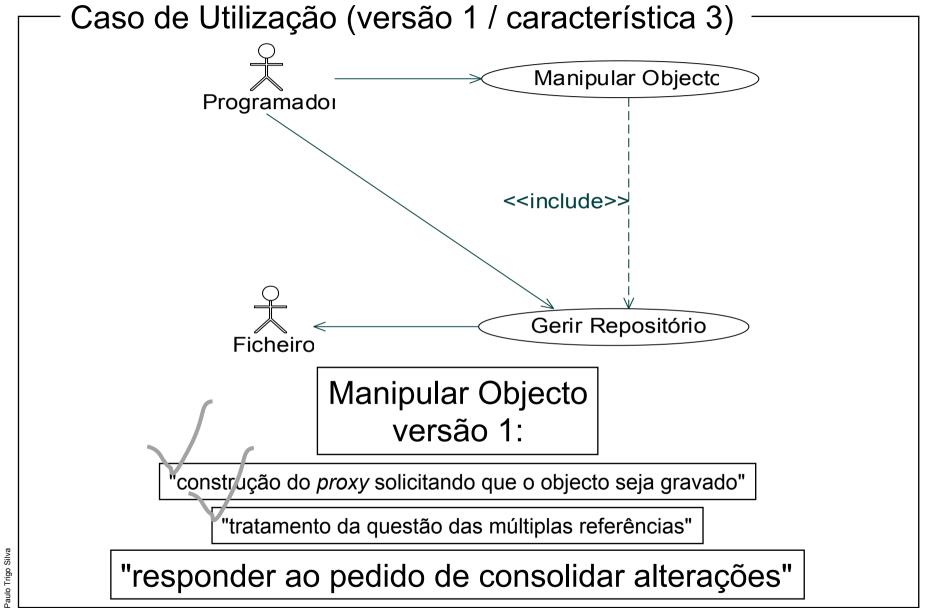
alteração apenas no Singleton Factory

# Padrões de Desenho – Singleton Singleton -instance: Singleton #Singleton **Singleton Factory** +getInstance:Singletor public class Singleton private static Singleton instance = null; protected Singleton(){} public static Singleton getInstance() if( null == instance ) instance = new Singleton(); return instance;

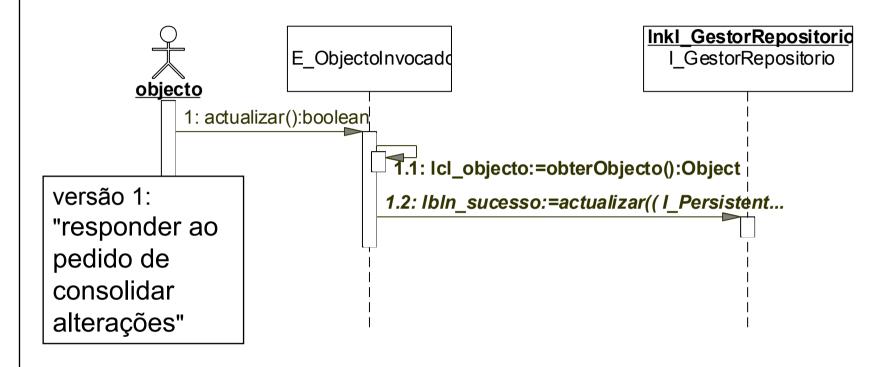


# Implementação (Singleton)





## Desenho – Diagrama de Sequência ("actualizar")



Existem N instâncias de "E\_ObjectoInvocado"

#### Questão:

Como garantir que todas essas instâncias executam o método "actualizar" depois de ter sido solicitada a consolidação das alterações ?

### Padrões de Desenho – Observer: Descrição

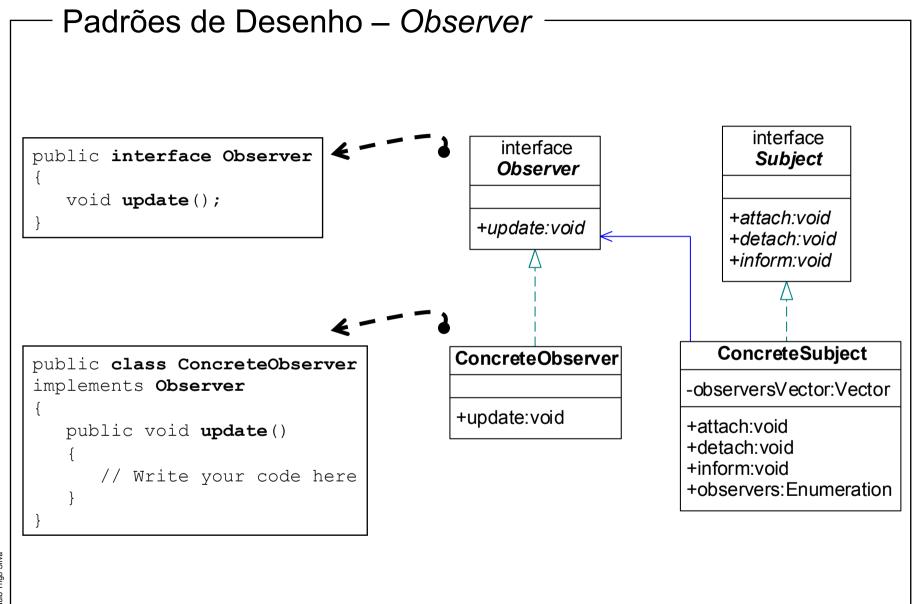
- Intenção
  - definir dependência 1:N entre objectos
  - quando 1 objecto altera o seu estado, todos os dependentes,
    - · são notificados e automaticamente actualizados
- Participantes
  - Subject
    - · conhece os seus observadores
    - · qualquer número de objectos *Observer* pode observar um *Subject*
    - · define interface para ligar (attach) e desligar (detach) observadores
  - Observer
    - · define interface para actualizar objectos que queiram ser notificados
    - · a notificação ocorre na sequência de alterações ao Subject

### Padrões de Desenho – *Observer*: Descrição (cont.)

- Participantes
  - Subject
    - · ... já visto
  - Observer
    - · ... já visto
  - ConcreteSubject (n\u00e3o pode ser interface)
    - · guarda estado de interesse para os objectos *ConcreteObserver*
    - envia notificação aos seus observadores quando altera o estado
  - ConcreteObserver (não pode ser interface)
    - · mantém estado que deve ser consistente com o do seu *Subject*
    - · implementa a interface de actualização do *Observer*
    - · a implementação mantém consistência com o estado do seu Subject

### Padrões de Desenho – *Observer*: Descrição (cont. 1)

- Aplicabilidade
  - quando a alteração a um objecto requer alteração de outros e
    - · não se sabe "quantos outros" precisam ser alterados
  - quando um objecto deve notificar outros sem nada assumir sobre eles
    - · ou seja, pretende-se reduzir o acoplamento
  - quando uma abstracção tem dois aspectos, um dependente do outro
    - · encapsular em objectos separados permite reutilizar esses aspectos
- Consequências da utilização deste Padrão
  - reutilizar Subjects sem reutilizar os seus Observers e vice-versa
  - adicionar Observers sem modificar o Subject ou os outros Observers
  - minimizar acoplamento
    - · Subject apenas sabe que tem uma lista de Observers
    - · Subject não conhece a classe concreta de nenhum dos Observers



#### Padrões de Desenho – Observer (cont.) – interface public interface Subject Subject void attach( Observer observer ); void detach( Observer observer ); +attach:void void inform(); +detach:void +inform:void public class ConcreteSubject implements Subject **Concrete Subject** private Vector observersVector = new java.util.Vector(); -observersVector:Vector public void attach( Observer observer ) { observersVector.addElement( observer ); } +attach:void +detach:void public void detach( Observer observer ) +inform:void { observersVector.removeElement( observer ); } +observers:Enumeration public void inform() { java.util.Enumeration enumeration = observers(); while( enumeration.hasMoreElements() ) { ((Observer)enumeration.nextElement()).update(); } } public Enumeration observers() { return (( java.util.Vector ) observersVector.clone() ).elements(); }

